

CADERNO

Agronegócios

MAIO DE 2022

Iniciada a colheita de café



Colheita foi iniciada: comercializador fala sobre produção e expectativa de preços

A colheita de café 2022/2023 de café, foi iniciada em menor volume, pequenos produtores, principalmente cafés de variedades amarelas, dentre elas, de catuaí, em algumas regiões, de São Sebastião do Paraíso e municípios na região, em pequena escala.

Para falar sobre início de colheita, perspectivas de mercado, principalmente sobre preços de comercialização, o “Especial Colheita” ouviu Adriano Moherdau Martins, comercializador e degustador da empresa Caffer Comércio e Armazenagem de Café.

Quanto à qualidade acreditamos será boa, se o tempo ajudar e não houver excesso de chuvas no período entre maio a julho, que prejudique cafés maduros nos terreiros. Não é época de cafés secos na copa, nos ponteiros das árvores. Na Caffer já recebemos algumas amostras de produtores em nossa área de atuação, cafés quase no ponto de benefício, e achamos que está com volume interessante (sendo verde em torno entre 20% e 25%). Logicamente, no início da colheita costumam aparecer maiores volumes de cafés verdes e um pouquinho de mais de catação, salienta.

Adriano explica ter analisado algumas projeções sobre estimativa de safra a ser



Adriano Moherdau Martins - Comercializador e degustador de café da Caffer

colhida no Brasil, que apontam o arábica em torno de 37,9 a 38 milhões de sacas, e o conilon 17 milhões totalizando 55 milhões de sacas. “Acreditamos que poderá ser um pouco menor, porque tivemos períodos com três geadas no ano passado. Em 2021 houve também prolongamento da seca, e depois um volu-

me bem interessante de chuvas, mas muitas lavouras foram danificadas, pois além de geadas sofreram esqueletamentos, resecas, reformas, e esse ano não vão produzir, estão preparadas para a safra 2023/2024”, observa.

Adriano Martins acredita em uma quebra nas projeções de safra talvez em 25%, mas conforme explica, isso vai aparecer com maior clareza nos primeiros dois meses a partir do início da colheita, quando já houver maior quantidade de cafés beneficiados, sendo monitorado na entrada para cooperativas e armazéns como os da Caffer.

“A safra se iniciando, e há a impressão que não serão cafés graúdos. No período de formação dos grãos alta no preço de fertilizantes trouxe consequências. Muitos produtores não fizeram adubações recomendadas. As chuvas ajudaram, mas por outro, a falta de adubações prejudicou”.

No tocante a preços, Adriano lembra que dois fatores são predominantes para a estabilização ou valorização repentina nos preços do café, ou seja, o clima e com a entrada de frentes frias no inverno, a possibilidade de ocorrerem eventos climáticos, o que poderá mudar tudo. Outro fator que está impactando muito é a inflação global, em especial a americana, que afeta diretamente o Brasil, influenciando na alta absurda em todos os insumos para as lavouras. Então, devido ao conflito armado entre Rússia e Ucrânia a falta de fertilizantes que vêm daqueles países, tudo isso vai impactar daqui para frente.

O café teve uma valorização do ano passado para cá, algo em torno de 60% e foi a segunda commodity mais valorizada (a primeira foi o petróleo), depois

houve queda considerável. No entanto preços têm sido mantidos.

“Esperamos que a valorização siga em torno de R\$ 1.200,00 a saca (ou abaixo um pouquinho) os primeiros cafés com catação de grãos verdes um pouco maior. “Pode até haver queda de preços nesse início de colheita, mas em seguida, dependendo do volume de café que der entrada para armazéns, que acreditamos será menor, pode haver recuperação, e valorização, embora não se pode esquecer que o preço do café hoje está em torno de um salário mínimo a saca, e até um pouco acima. Há a expectativa que chegue novamente na casa de R\$ 1.500,00. Caso ocorra fato climático, não sabemos o que poderá ocorrer”, observa Adriano Martins. “.

Outro fator a ser levado em conta é que a maioria dos produtores já vendeu a safra passada de cafés especiais, e compradores não estão conseguindo ofertas, “existe ausência de vendedores nessa época”, salienta o comercializador da Caffer.

Uma coisa é certa, o custo da colheita será bem maior, principalmente a manual. Na mecanizada conforme enfatiza Adriano Martins, o produtor também terá que desembolsar mais dinheiro, principalmente pela alta de preços do óleo diesel e gasolina. “Produtores têm sofrido muito com esses aumentos, e aí se incluem gás, gêneros alimentícios, e a própria alta do dólar na casa de R\$ 5,00 – isso influencia demais, inclusive em financiamentos que estão com prazos mais curtos e taxas maiores”, ressalta.

Motivado pela pandemia do covid 19, exportações de café foram prejudicadas nos dois últimos anos. De fevereiro de 2021 a janeiro de 2022 o volume total foi de 40.16 milhões de sacas, entre arábica, conilon, solúvel, torrado e moído. Arábica foram 32.4 milhões de sacas, receita média de US 161,9 por saca trazendo em torno de 6,5 bilhões de dólares de receita que convertido superou 30 bilhões de reais.

Houve grande congestionamento no exterior por containers que não chegaram aos destinos para serem descarregados, e em consequência, pagamentos de contratos de cafés vendidos não se concretizaram. Outro fator foi a falta desses containers que ficaram parados e não puderam ser utilizados para novos carregamentos, gerando atrasos, devido à pandemia, o que prejudicou o escoamento da safra. Esperamos que isso se normalize, de vez que a pandemia está bem controlada, e as exportações fluam melhor, e haja cumprimento mais pontual dos contratos de cafés vendidos para o exterior, pondera Adriano Martins.

CAFEZAL
Peças e Implementos Agrícolas

Compromisso com o produtor rural!

(35) 99952-9500
(35) 99911-5076
(35) 3531-5076

Avenida Zezé Amaral, 773
São Sebastião do Paraíso - MG

A TODOS OS PRODUTORES, UMA EXCELENTE COLHEITA NESTE ANO DE 2022



caffer[®]

Comércio e Armazenamento de Café

Excelência no atendimento e na qualidade da comercialização e armazenagem de cafés.



**CERTEZA
DE UM BOM
NEGÓCIO!
PRODUTOR
AQUI VOCÊ
TEM VALOR**

**CONTATOS: (35)
3558-7669 - 99148-9367 e 99975-4151**



Exigência de tratores cabinados para pulverização entre em vigor em julho

Produtores rurais terão até o próximo dia 5 de julho para procederem adequações em tratores destinados à aplicação de defensivos agrícolas. Segundo portaria publicada “a aplicação de defensivos com a utilização de atomizador mecanizado tracionado (bombas de pulverização) somente pode ser realizada por meio de máquina (tratores) com cabine fechada, exceto para as

culturas em parreiras. A portaria MTP n.º 09 suspendeu a vigência de um item da Norma Regulamentadora de 22 de outubro de 2020.

Conforme apurado pelo “Especial Colheita”, cafeicultores têm encontrado certa dificuldade para cumprimento dessa exigência, de vez que cabinas para determinados modelos de tratores, embora com pouco tempo de uso, não são

fabricadas por algumas indústrias.

“Entrei em contato com diversos fabricantes, tenho procurado, mas para o modelo de meu trator até agora encontrei apenas uma indústria que fabrica a cabina. Além da falta de opção, e as condições de pagamento não serem favoráveis, ainda pedem um prazo de entrega de aproximadamente 90 dias”, explicou um cafeicultor.



AUTO ELÉTRICA E MECÂNICA

Agilson 99919-1030 

ITÁLIA



AR CONDICIONADO - INJEÇÃO ELETRÔNICA - MECÂNICA EM GERAL

Av. Itália, 1195 - Jardim Europa
São Sebastião do Paraíso - MG

(35) 3531-4260 - 98816-1355 

 autoeletricaemecanicaitalia@yahoo.com.br

TRATORMAQ

MECÂNICA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

DONIZETE ZUMERLE Cel.: 99975-0166

FONE/FAX: (35) 3531-2725

contato@tratormaqtratores.com.br



RUA JOÃO RODRIGUES DA SILVEIRA, 150 - PARQUE SÃO FRANCISCO (PERTO DA PASSARELA) - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

**CHEGAMOS EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO!
CONHEÇA-NOS E CONTE CONOSCO!**



CASADOCAFÉ
INSUMOS AGRÍCOLAS

 **(35) 3800-2200**

 **(35) 99773-3603**

 **Av. Dárcio Cantieri, 2.189**

  **casadocafeoficial**



Strada Ranch inova com câmbio automático



FOTOS: Reprodução

Com inédita opção de caixa automática, picape compacta quer ampliar ainda mais a liderança isolada no segmento

Líder isolada entre as picapes e veículo mais vendido no Brasil em 2021, com mais de 100 mil unidades emplacadas, a Fiat Strada está em plena forma. Mesmo sem ser incomodada pelas rivais, a fabricante de origem italiana decidiu agregar ao utilitário um item cada vez mais desejado pelos consumidores: câmbio automático. Com nova caixa CVT herdada do SUV Pulse, a Strada pode ampliar ainda mais o sucesso nas concessionárias?

Apresentada em dezembro de 2021, a Fiat Strada com câmbio CVT é vendida nas versões Volcano (R\$ 111.990) e Ranch (R\$ 116.990), aqui avaliada. Externamente, a Ranch diferencia-se pelos estribos laterais, para-barros, retrovisores na cor preto brilhante, rack e detalhes na cor cinza, capota marítima com o logotipo Ranch, rodas de 15" com visual exclusivo e pneus de uso misto.

Na cabine, o painel traz apliques na cor marrom e logotipo Ranch abaixo da central multimídia. O mesmo tom é usado nos bancos em couro, na costura do volante e da coifa do câmbio. Há ainda soleiras nas portas e apoio de braço para o motorista. O console central foi redesenhado, a fim de abrigar um inédito carregador de celular por indução. O efeito colateral é que, com isso, a picape perdeu espaço para alojar copos e objetos.

MOTOR 1.3 RECALIBRADO

Por conta das novas regras de emissões, todas as versões da Strada com motor 1.3 Firefly ganharam nova calibração, o que resultou em ligeira perda de potência e torque.

Agora, são 107 cv com etanol a 6.250 rpm (2 cv a menos) e 98 cv com gasolina (3 cv a menos) a 6.000 rpm. O torque também é menor, com 13,7 kgfm com etanol a 4.000 rpm (0,5 kgfm a menos) e 13,2 kgfm com gasolina (0,5 kgfm a menos) a 4.250 rpm.

O câmbio CVT da Strada é o mesmo do Fiat Pulse – e que, em breve, estará em Argo e Cronos. Fornecido pela japonesa Aisin, traz simulação de 7 marchas e borboletas no volante. De acordo com a Fiat, a nova caixa traz óleo do tipo 'for life', sem a necessidade de substituição ao longo da vida útil do modelo. O câmbio possui três modos de condução (normal, manual e sport).

Ao volante, a Strada CVT agrada pela suavidade nas acelerações em uso urbano. A caixa automática entende facilmente o estilo de condução do motorista, o que pode auxiliar a economizar combustível ou extrair mais desempenho do 1.3. A ligeira perda de potência é desprezível ao rodar com o carro vazio. Entretanto, os 0,5 kgfm a menos de torque deverão fazer falta nos momentos de caçamba cheia.

Por falar em carga, a capacidade total foi reduzida de 650 kg na Strada manual, para 600 kg na Ranch – por conta do peso extra do câmbio e dos acessórios. Vale destacar que esta capacidade inclui não só a carga transportada na caçamba, mas também a soma de todos os ocupantes da cabine. A picape ainda agrada pela calibração da suspensão (Mc Pherson na dianteira; eixo rígido, na traseira), que é competente na absorção de irregularidades e não deixa a caçamba "pular" quando vazia.

Segundo dados de fábrica, a nova Strada automática é capaz de acelerar de 0 a 100 km/h em 12 segundos (com etanol) – 0,8 segundo mais lenta do que a Strada manual de 109 cv. A velocidade máxima com o mesmo combustível é de 165 km/h. Em consumo, de acordo com dados do Inmetro, a Strada CVT registra as médias de 8,8/12,4 km/l em ambiente urbano (E/G). Na estrada, na ordem, são 9,9/13,9 km/l. Em nossa avaliação, registramos a média urbana de 9,1 km/l (com etanol).

A Strada Ranch vem de fábrica com faróis em LED, quatro airbags, controles de estabilidade e tração, assistente de saída em rampa, central multimídia de 7 polegadas com espelhamento sem fio, sensor de estacionamento traseiro, alerta de perda de pressão dos pneus e câmera de ré. Entretanto, por estar na faixa ao redor dos R\$ 120 mil, a picape poderia oferecer itens como rebatimento elétrico dos retrovisores, sensores de estacionamento na dianteira e, principalmente, controle de cruzeiro.

A Strada Ranch com câmbio automático do tipo CVT tem as credenciais certas para ampliar o sucesso no mercado, já que reúne dois aspectos em alta entre os consumidores: a preferência por picapes e a busca por câmbio automático. Na visão da própria Fiat, a expectativa é que as versões CVT alavanquem as vendas da Strada em 10%. A julgar pelo degrau de pelo menos R\$ 21 mil em relação à Toro automática de entrada, essa participação pode ser ainda maior.

FONTE: www.revistacarro.com.br

NOVA
FIAT
STRADA
COM CÂMBIO
AUTOMÁTICO



A LENDA
SE SUPEROU
MAIS UMA VEZ

FIAT STRADA
RANCH AUTOMÁTICA

PRODUTOR RURAL

A Fiat Strada tem a força e capacidade de carga que todo produtor rural precisa. Confira as condições exclusivas para você que pega pesado no campo.



 **FIAT** Alpínia

PÓS VENDA
OFICINA E PEÇAS

DAS 7:30 ÀS 17:30 HS
AOS SÁBADOS DAS
8:00 ÀS 12:00 HS

TELEFONE: (35) 3539-8000 AV. DÁRCIO CANTIERI, 1.620 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

4º Concurso de Café de Qualidade “Paraíso dos Cafés Finos”

Preparativos estão em andamento para a realização do 4.º Concurso de Café de Qualidade “Paraíso dos Cafés Finos” que acontecerá em outubro, em data a ser confirmada em São Sebastião do Paraíso. A comissão organizadora tem tratado sobre data e local do evento, premiação e proposto algumas atualizações no regulamento.

Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente e Agricultura, Renan Jorge Preto, diferente dos dois últimos anos, a etapa de prova das amostras será feita em São Sebastião do Paraíso por membros da Comissão Técnica do concurso, já que o controle da pandemia que assolou o país, permite realizar com segurança a degustação e classificação dos cafés.

Nos últimos dois anos as provas foram realizadas pela EMATER-MG, em sua unidade em Machado, juntamente com amostras do concurso de qualidade estadual.

Conforme explica o secretário a intenção é realizar o evento em local que permita presença de maior



número de pessoas, e conforme ficou definido com o aval do prefeito Marcelo de Moraes, será na Casa da Cultura (antiga Estação da Fepasa) e espaço em seu entorno.

Uma das novidades conforme explica Renan, é que se pretende estender o evento por um maior número de dias de forma valorizar produtores em especial os participantes do concurso, bem como os apoiadores. A intenção é ocupar a

área em anexo à Casa da Cultura com estandes dos patrocinadores.

Outra inovação é o processo de provar as amostras de café por parte dos classificadores que estarão em sala preparada para esta finalidade poderá ser acompanhada ao vivo pelo público presente.

Renan explica que a Casa da Cultura além de amplo espaço, historicamente tem ligações estreitas com a cafeicultura no município

paraisense e da região, pois no passado foi local de embarque e de lá saíram muitos vagões ferroviários carregados com o “ouro verde” para outros locais, inclusive para portos para exportação.

O Concurso de Café de Qualidade “Paraíso dos Cafés Finos” é uma vitrine para que cafeicultores tornem seus produtos conhecidos e mais valorizados. Os que tiverem seus cafés colocados do primeiro ao vigésimo lugar terão direito ao uso de selo atestando a qualidade.

Como forma de destacar a importância social e econômica da cafeicultura, a Secretaria municipal de Meio Ambiente e Agricultura cogita a exposição de mural com fotos retratando momentos históricos relacionados ao setor ao longo dos 200 anos do município paraisense. “É uma forma de através do 4.º Concurso de Café de Qualidade “Paraíso dos Cafés Finos”, a Prefeitura homenagear produtores e todo o segmento da cafeicultura pelo bicentenário de Paraíso”, afirma o secretário Renan Jorge Preto.



TEIA AGRÍCOLA

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

O que há de melhor para quem quer plantar e colher qualidade.



- FERTILIZANTES
- ADUBOS FOLIARES
- DEFENSIVOS
- CORRETIVOS DE SOLO
- MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
- IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

teiaagricola@teiaagricola.com.br



SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG - Av. Clemente Santana, 965 - Centro - Tel.: (35) 3535 1556

SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP | Rua Nove de Julho, 191 - Parque das Paineiras - Tel.: (16) 3668-9072

3E

3E FERRO E AÇO

**TUBO - PERFIL - METALOM
TELHA - CANTONEIRA
CHAPA - ZARCÃO
ELETRODO
DISCOS DE CORTE**

**TUDO EM FERRO E AÇO PARA CONSTRUIR SEU BARRACÃO
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PRODUTORES RURAIS!**



SOLUÇÕES A BATERIA PARA COLHEITA DE CAFÉ

COMPRE

1 DERRIÇADEIRA - DUX60



GANHE

1 SOPRADOR - DUB362Z
1 KIT ROCADEIRA
(4 BATERIAS 18V - 1 MALETA)



(35) **3558-5144**
(35) **3531-0284**
(35) **98862-3842** 

3eferroeaco.vendas@gmail.com

AV. DÁRCIO CANTIERI, 2.070

Agricultura 1.0, a agricultura do presente e do futuro

A agricultura do presente e do futuro pede a volta das origens do que a natureza precisa para se ter um ambiente saudável no quesito químico, físico e biológico. São os sistemas produtivos imitando os sistemas e as dinâmicas das florestas.

A agricultura para ser produtiva e sustentável, o ambiente precisa estar vivo e em equilíbrio. Ambientes degradados, produzem pouco, são mais susceptíveis ao ataque de pragas e doenças e custam mais caro para o bolso do produtor. Você produtor já parou para olhar como estão suas lavouras? Quais manejos tem adotado para manter o ambiente vivo, produtivo e sustentável, ambientalmente e economicamente.

Muitas vezes por desconhecer os benefícios, a aplicabilidade e os custos do manejo sustentável, o produtor deixa de usar estas alternativas que além de melhorarem os sistemas de produção, melhoram e muito os custos de produção. O manejo integrado, com o uso de insumos que promovem a sustentabilidade dos sistemas produtivos chega a custar 40% menos que manejo convencional, que contempla o uso de adubos químicos e defensivos agrícolas.

E quais seriam estes insumos que promovem sustentabilidade ao meio ambiente das lavouras?

A adoção de práticas de correção de solos através do balanço de bases, o uso

de compostos orgânicos, fertilizantes naturais reativos, integração com uso de braquiária ou mix de ervas na linha do café ou em rotação com outras culturas e uso de biológicos.

A integração desses manejos ativam os sistemas produtivos e devolvem a dinâmica equilibrada física, química e biológica para solos que serão o alicerce reforçado e bem estruturado das lavouras. Esse manejo todo funciona como sistema de engrenagem, que precisam estar sempre lubrificados para funcionar perfeitamente, se uma das engrenagem não estiver em funcionamento afetara todas as outras.

A correção de solo é tão importante pois, o cálcio é também um dos elementos mais lixiviados do solo e, portanto, a sua avaliação periódica e a sua suplementação, se faz necessária, e deve ser sempre providenciada se o objetivo for a obtenção de colheitas maiores e com maior qualidade. A correção de cálcio e magnésio não afeta só a química dos solos mais interfere também na física do solo.

A relação Ca:Mg se faz importante pois, o excesso de magnésio provoca uma maior compactação dos solos e conseqüentemente uma produção reduzida. Esses elementos devem estar em uma relação de 3:1 no solo.

A matéria orgânica tem grande impor-

tância no manejo dos solos uma vez que impacta os três pilares de sustentação dos solos, o físico, o químico e biológico. Promove retenção de água no solo, formação de agregados, densidade do solo, pH, capacidade tampão, capacidade de troca catiônica, mineralização de nutrientes, sorção de metais pesados e defensivos agrícolas, infiltração, aeração, atividade microbiana. Muito importante avaliar a qualidade do composto orgânico escolhido, quanto a maior a CTC e teor de ácidos orgânicos presentes no composto, melhor é a qualidade dele.

Matéria orgânica não compostada, como esterco de galinha ou de gado, a cama de frango ou a palha de café quando levada diretamente a lavoura pode levar junto sementes de invasoras, nematóides e fitopatógenos, além de não proporcionar ganhos permanentes na CTC, na matéria orgânica do solo e por não passarem pelo processo de decomposição de forma estabilizada, não formam os ácidos orgânicos (ácidos húmicos, ácidos fúlvicos e húmica) tão desejados pelas plantas e solução do solo. Se estes resíduos estiverem disponíveis na propriedade, é possível fazer a compostagem dele na propriedade.

Os fertilizantes naturais reativos impactam, assim como a matéria orgânica todos os pilares de sustentação do solo,

promovem retenção de água no solo, não acidificam o solo, não causam efeito esterilizantes na microbiota do solo, os fertilizantes a base de silício causam efeito supressor de nematoides e melhoram a resistência da planta a ataque de doenças e pragas.

Os biológicos podem promover desde a fixação de nitrogênio, solubilização de fósforo e potássio a controle de patógenos do solo, como nematoides, fusarium, rizoctonia, entre outros até controle de doenças que atacam a folha como fungos e bactérias e controle de insetos. E o mais interessante é que estes microorganismos podem ser produzidos na sua propriedade rural.

Produtor não é você deixar de usar insumos químicos na sua lavoura, mais integrar e racionalizar o seu manejo, converse com seu engenheiro agrônomo e se precisar de mais informações estou à disposição.



Engenheira Agrônoma Daniela Marchete Gomes

CONTATOS (35): 99708-1866

danimg.organica@gmail.com



Av. Oliveira Rezende, 1099 - Braz
São Sebastião do Paraíso/MG - CEP 37.950-000

(35)99708-1866
Daniela Gomes
Consultora Técnica

(19)99240-1241
Mara Correa
Consultora Comercial

Corretivos de Solo

Composto Orgânico

Fertilizantes naturais reativos

Organomineral

Bioativadores

Biológicos

Projetos ONFARM

Empresas parceiras









CAFÉS ESPECIAIS DO BRASIL

DESDE 1977

Há 45 anos a Nova América Café está no mercado de café trabalhando e oferecendo parceria à Produtores, Torrefadores, Comerciantes, Exportadores e Cooperativa!



Sempre prezando pela qualidade de nossos serviços, a **Nova América Café** é uma empresa multioperacional que atua **desde 1977** no mercado cafeeiro, buscando o melhor para o seu café, venha nos conhecer!

NOSSOS SERVIÇOS MULTIOPERACIONAIS SÃO CONHECIDOS PELA SUA EXCELÊNCIA



Comercialização



Preparo de café



Armazenamento

Magrão Agro completa 30 anos no comércio e manutenção de máquinas e equipamentos

Tudo começou com uma pequena loja na rua José Osias de Silos, próximo à esquina com a Praça da Abadia. Há dez anos estabelecido na avenida Oliveira Rezende, 991, Magrão Agro completa 30 anos de atividades, sendo referência em incontáveis produtos, e que tem seu carro-chefe o comércio e manutenção de máquinas e equipamentos para o agronegócio.

Marcelo José Oliveira Silos, o Magrão, construiu juntamente com sua esposa Ana Lúcia Freita Silos a conceituada empresa que se tornou referência regional. Recentemente, em abril, receberam a visita do diretor-presidente, do diretor no Brasil, e funcionários da empresa Husqvarna, que tem sua sede na Suécia, e faz parte de um dos grupos industriais mais antigos do mundo. A visita incluiu a ida a um sítio, para verem na prática, máquinas e equipamentos produzidos pela Husqvarna sendo utilizados na colheita de café.

Magrão Agro tem a linha completa de máquinas e implementos para a apanha. Marcelo Sillos lembra que a procura para revisões e manutenções em derriçadeiras, sopradores, roçadeiras e outros equipamentos se intensifica nesse período. Alerta para que não deixem “para a última hora”,



Nelson Duarte

pois mesmo com a boa estrutura de seu setor de assistência técnica, que conta com profissionais capacitados, o ideal é que sejam levados com antecedência.

Magrão Agro completa trinta anos de atividades. Crescimento gradativo e constante. Marcelo Sillos é paraisense. Aos dois anos seus pais mudaram-se para a capital paulista. Quando estava com dez anos, retornaram para a terra natal. Começou tra-

balhar cedo, primeiramente no Mundo da Criança, com seu tio Carlos, depois na Zanin. Em seguida trabalhou na empresa de seu pai Raul Silos, em Passos comercializando tratores e implementos.

Em 1992, com experiência no ramo, iniciou seu próprio negócio num modesto cômodo na rua José Osias de Silos. Tempos depois, Magrão Peças e Acessórios foi para a rua Dr. Placidino Brigagão, a princípio próximo à rua Alferes Patrício, depois onde havia anteriormente o Posto São José.

“Nosso ramo principal é o de agro-máquinas, mas naquela época a venda de bicicletas estava em ascensão. Surgiram as de marchas, e as vendas explodiram, vendemos muitas bicicletas”, salienta.

Depois de 17 anos na rua Dr. Placidino, a empresa foi para suas amplas instalações na avenida Oliveira Rezende, onde diversificou e ampliou a linha de produtos disponibilizados, além da prestação de serviço de assistência técnica nos dois segmentos, ou seja, bikes e máquinas agrícolas de pequeno porte.

“Procurei diversificar muito, ter todo o tipo de mercadoria de modo atender as necessidades em nossa área de atuação. Procurava ter tudo quanto era procurado”, diz

Magrão, ao lembrar que o crescimento aconteceu “com muita luta, dedicação, sempre procurando estar atualizado”.

“Aprendi muito com ele, principalmente por sua disposição e alegria como trabalho”, diz Ana Lúcia que é sócia de Marcelo. Ela ressaltava também que Fabrício, seu cunhado, está na empresa desde o início, e seus sogros, Raul e Maria Zélia sempre estão presentes e sua cunhada Juliana, de igual maneira trabalhou lá por alguns anos. “A família é extremamente unida, sempre nos apoiou”, enfatiza.

E a empresa continua se fortalecendo no âmbito familiar. Segundo Magrão, seus filhos Raul, fisioterapeuta, e Marcela, gastrônoma, se interessaram e foram somar esforços, e “estão ajudando bem para a expansão dos negócios”.

Representante em Paraíso e para a região de empresas como Husqvarna, Honda, Jacto, Makita, Burdden, Schulz, entre outras líderes de mercado, Magrão Agro comercializa equipamentos que vão do plantio à colheita, principalmente de café, em suas versões tradicionais ou em nas novas linhas de motosserras, roçadeiras, cortadores de grama, grande diversidade de produtos à bateria.

Divulgação



Diretor-presidente da Husqvarna e funcionários vindos da Suécia, e diretor da empresa no Brasil, visitaram a Magrão Agro

PRODUTOR RURAL

Estamos com preços especiais em:

CORREIAS INDUSTRIAIS - RETENTORES E ROLAMENTOS
PARA SUA COLHEDORA E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

AUTO PECAS LUMA

3531-2060

Rua Wencelau Braz, 1817 - Jardim Planalto - São Sebastião do Paraíso-MG

CAFEICULTOR NO MAGRÃO AGRO VOCÊ ENCONTRA A SOLUÇÃO COMPLETA NA PRODUÇÃO DO CAFÉ

ROÇADEIRA

HUSQVARNA 226RJ
Cilindrada: 25,4 cm³
Potência: 0,8 kw / 1,1 hp



DERRIÇADOR

BRUDDEN DCM-12



MOTOSSERRA

HUSQVARNA 272XP
Cilindrada: 72,2 cm³
Potência: 3,6 kw / 4,9 hp



SOPRADOR COSTAL

HUSQVARNA 570 BTS
Cilindrada: 65,6 cm³
Potência: 2,9 kw / 4 hp



3 anos
MAGRÃO AGRO

3531-2471

3558-6835

98868-9621

AV. OLIVEIRA REZENDE, 991
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

www.magraoagro.com.br

contato@magraoagro.com.br

[magraoagropecasebikes](#)

[magraoagro](#)

31º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para Espresso revela os vencedores do setor cafeeiro do país

A cerimônia de entrega do 31º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso reuniu os melhores cafeicultores do país, na noite em que foram revelados os vencedores da principal premiação do setor cafeeiro do Brasil.

Há mais de trinta anos fomentando a produção do café de qualidade na cafeicultura brasileira, a illycaffè realizou a trigésima primeira edição do Prêmio no formato presencial, após dois anos de cerimônia virtual, e contou com as presenças do presidente da illycaffè, Andrea Illy, e da diretora de Ética Anna Illy.

Selecionados pela Comissão Julgadora do Prêmio, composta por especialistas nacionais e internacionais da illycaffè, os premiados foram escolhidos entre 40 finalistas nacionais. Durante a premiação foram revelados os três grandes vencedores da edição, que receberam diplomas e cheques no valor de R\$ 10 mil cada um. São eles: Candido de Sordi Machado (Sul de Minas), Claudio Esteves Gutierrez (Chapada de Minas) e João Batista dos Santos (Matas de Minas).

Esses três vencedores vão representar o Brasil na disputa do 7º Prêmio Ernesto Illy Internacional, que será realizado em Nova York, no segundo semestre, e que reúne 27 cafeicultores selecionados de 9 países que fornecem grãos para a illycaffè, celebrando os melhores cafés do mundo. Na ocasião também será revelada a ordem de classificação entre eles (primeiro, segundo e terceiro colocados nacionais).

Foram revelados ainda os produtores vencedores nacionais Luiz Miguel Costa Rocha (Tapiratiba-SP), Marie Nakao Sasaki (Patos



Divulgação

Da esquerda para direita: Andrea Illy, Anna Illy, João Batista dos Santos (Matas de Minas), Luah Galvão, Claudio Esteves Gutierrez (Chapada de Minas), Mariana Valias Meirelles Gutierrez, Bianca de Almeida Machado, Candido de Sordi Machado (Sul de Minas), Aldir Teixeira e Alessandro Bucci

de Minas-MG) e Cristiane Zancanaro Simões (Cristalina-GO), que ficaram em 4ª, 5ª e 6ª lugar, respectivamente. Além dos ganhadores nas categorias Regional e Classificador do Ano.

O Prêmio Ernesto Illy é a mais relevante iniciativa de valorização da cafeicultura brasileira que, desde 1991, contribui para o desenvolvimento da qualidade e sustentabilidade do café no país. O concurso já reconheceu mais de 1.500 cafeicultores ao longo dos anos. Durante a premiação foram entregues mais de R\$ 120 mil em prêmios.

PRÊMIO ERNESTO ILLY – REGIONAL:

A categoria regional avalia 10 regiões e nesta edição sete regiões foram premiadas:

Cerrado Mineiro

Campeã: Marie Nakao Sasaki (Patos de Minas – MG | 5º lugar nacional)

Vice-campeã: Catarina Takahashi Myaki (Patrocínio – MG)

Região Centro-Oeste

Campeã: Cristiane Zancanaro Simões (Cristalina – GO | 6º lugar nacional)

Vice-campeão: Álvaro Luiz Orioli (Niquelândia – GO)

Chapada de Minas

Campeão: Claudio Esteves Gutierrez (Capelinha – MG)

Vice-campeão: CBI MADEIRAS (Capelinha – MG)

Matas de Minas

Campeão: João Batista dos Santos (Araponga – MG)

Vice-campeão: Raimundo Dimas Santana (Araponga – MG)

Sul de Minas

Campeão: Candido de Sordi Machado (Muzambinho – MG)

Vice-campeão: Rodrigo de Almeida Machado (Muzambinho – MG)

São Paulo

Campeão: Luiz Miguel Costa Rocha (Tapiratiba – SP | 4º lugar nacional)

Vice-campeão: Luiz Antonio Poli Filho (Caconde – SP)

Região Sul

Campeão: Orlando Von Der Osten (Cornélio Procopio – PR)

Vice-campeão: Luiz Roberto Saldanha Rodrigues (Jacarezinho – PR)

PRÊMIO ERNESTO ILLY CLASSIFICADOR DO ANO:

1º lugar nacional – Luiz Evandro Ribeiro (Sul de Minas)

2º lugar nacional – Marcos Leoncio de Araujo Alvarenga (Cerrado)

3º lugar nacional – Ednilson de Oliveira Cabral (Matas de Minas)



CASA DA LAVOURA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
FERRAMENTAS - FERRAGENS
PRODUTOS PARA LAVOURA
PARAFUSOS - RAÇÕES
MATERIAL ELÉTRICO,
HIDRÁULICO E PRODUTOS PARA
MANUTENÇÃO DE PISCINAS

PRODUTOR AQUI VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA SUA COLHEITA

**SACARIAS - PANOS - PENEIRAS - RASTELOS - ESCADAS - BALAIOS
LONAS - MOCHILAS - LUVAS - ÓCULOS DE PROTEÇÃO - BOTINAS**



AV. Monsenhor Mancini, 247 - Centro
3531-2019 e 3558-8700 98852-5863

casadalavouramatriz@hotmail.com

Av. Oliveira Rezende, 730
3531-3482 99753-2623

casadalavourafilial@hotmail.com

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGROMAR

PRODUTOR FAÇA SUA COLHEITA MECANIZADA COM RAPIDEZ E EFICIÊNCIA



- TRINCHA PESADA PARA TRITURAR PÉ DE CAFÉ
- ESQUELETADEIRA E DECOTADEIRA DE CAFÉ
- PLANTIO E BATEDOR COVA DE CAFÉ

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM COLHEDEIRAS DE CAFÉ



TRABALHAMOS COM TODA LINHA PARA:

ARMAZÉNS GERAIS, TRATORES, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS,
COLHEDORAS DE CAFÉ, SECADORES, LAVADORES,
DESPOLPADORES E VARREDEIRAS DE CAFÉ.

**CONSULTE NOSSOS PREÇOS EM IMPLEMENTOS
SERVIÇOS DE TORNO E SOLDA**



ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS,
ÓLEOS, GRAXAS, CANECAS, VARETAS, POLIAS,
LONAS, ENGRENAGENS, CORRENTES E VAZADEIRAS.

**MATRIZ - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA - CONTATOS: (35) 3531-7903 (35) 99878-1770
FILIAL - CAMPOS GERAIS-MG - RUA DR. ALFREDO BARBALHO CAVALCANTE, 585-A - BAIRRO PRIMAVERA (35)3853-2452**

FAEMG/SENAR alertam para a possibilidade de geadas

Alerta climático foi postado na manhã desta sexta-feira (13/5) pelo sistema FAEMG/SENAR/INAES/Sindicatos alertando para “risco de geadas”, ressaltando a necessidade de monitoramento e atenção para com as lavouras.

• Embora a geada seja um fenômeno microclimático de natureza física, ela é condicionada ou

dependente dos fatores que determinam o clima e dos fatores topoclimáticos.

• Na agricultura, geada é toda queda extrema da temperatura que causa danos à vegetação, acompanhada ou não de depósitos de gelo nas superfícies expostas dos vegetais.

Não é o gelo que mata as plan-

tas. O que mata as plantas é um conjunto, que soma baixa umidade e temperaturas negativas.

• A gravidade dos danos depende do momento em que a planta é exposta a geada e os locais de congelamento.

• Quanto mais jovem, mais suscetíveis as plantas são aos efeitos prejudiciais da geada, por isso essa



Reprodução



LIMAQ

CONCESSIONÁRIA **STIHL**

Roçadeiras - Pulverizadores - Sopradores - Derriçadores

Tels.: (35) 3531-2898 - (35) 3531-4352 - (35) 98836-2898

E-mail: limaq.vendas@hotmail.com

Av. Zezé Amaral, 993 - Parque das Andorinhas - São Sebastião do Paraíso - MG

é a fase que devemos tomar mais cuidado.

• Nada se pode fazer após o nascer do sol, pois as plantas são danificadas antes disso, durante a madrugada.

• Também de nada adianta queimar pneus ou fazer fumaça.

• Para culturas perenes, como o café, manter o terreno totalmente limpo, nas meias encostas, e/ou arborização podem ajudar como defesa preventiva.

• Fazer seguro agrícola é a principal forma de reduzir os possíveis prejuízos.

FORMAS DE MITIGAÇÃO:

• Na tentativa de mitigar os danos da geada no cafeeiro existem algumas estratégias de escape de danos.

• A primeira delas sempre é a recomendação de implantar lavouras em áreas conhecidas, sem incidência de geada, com histórico de pelos menos quatro anos sem a ocorrência desse fenômeno.

• Uma técnica que vem sendo muito utilizada para minimizar os impactos das geadas é a arborização com espécies arbustivas e arbóreas, que funcionam como quebra-vento.

• A recomendação para os plantios novos de café, com até 6 meses de campo, é enterrar as mudas.

• Viveiros devem ser protegidos com várias camadas de cobertura plástica ou aquecimento, com a opção de adotar as duas práticas simultaneamente.

• Nos dois casos lavouras novas e viveiros, a proteção deve ser retirada manualmente logo que a massa de ar frio se afastar e cessar o risco imediato de geada.

• Nas lavouras com idade entre 6 meses e 2 anos, a recomendação aos produtores é amontoar terra no tronco das plantas até o primeiro par de folhas. Essa proteção deve ser mantida até meados setembro, e depois retirada com as mãos.

(INFORMAÇÕES POSTADAS PELA FAEMG/SENAR/INAES/SINDICATOS)



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DA REGIÃO
SUDOESTE MINEIRA E ALTA MOGIANA LTDA

COOPERLAM

**SR. COOPERADO, PRESTIGIE SUA COOPERATIVA
COMERCIALIZA SEU CAFÉ EM UMA DE NOSSAS FILIAIS**
Venha tomar um café conosco.

TEMOS TODAS AS MARCAS:

Herbicida | Fungicida

Inseticida | Acaricida

Fertilizantes Filiars | Solo

 (35) 98863-8271

 www.cooperlam.com.br  @cooperlamssp

 (35) 3531-7115

Rua José Mambrini - 620, Vila Helena
São Seb. do Paraíso - MG - CEP: 37.950-000

**CONSULTE NOSSOS PREÇOS
EM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS**



Geadas podem atingir lavouras de café

Produtores entram em estado de atenção para os próximos dias, que devem ser de chuva e frio intensos, de acordo com a Climatempo

As previsões do tempo estão aumentando cada vez mais as chances de um novo episódio de geadas em áreas extensas de café, assim como foi no ano passado. De acordo com o agrometeorologista da Climatempo, Celso Oliveira, a tendência é de chuva e frio intensos.

Apesar de um centro de alta pressão fraco, a corrente de jato em uma direção favorável ao declínio da temperatura e a presença de um ciclone extratropical em alto mar empurram a onda de frio sobre o centro e sul do Brasil, explica o especialista.

“Com temperaturas perto ou até atingindo 0°C, a chance de geadas aumenta em áreas produtoras do Paraná, além das baixadas, áreas de borda, em pés de café mais novos e áreas onde a face esteja voltada para o quadrante sul na Mogiana,

Sul de Minas Gerais e Cerrado de Minas Gerais”.

Por outro lado, o analista de mercado e Diretor da Pharos Consultoria Mercado de Café, Haroldo Bonfá afirma que na região da Mogiana e no Sul do estado mineiro, o café está vindo de uma fase de pouca chuva e temperaturas altas. Isso proporcionou um amadurecimento precoce, e conseqüentemente, uma antecipação dos cafeicultores para colher esse grão.

“Muitos produtores de café arábica estão no campo realizando a colheita. Se a temperatura baixa se confirmar na próxima semana a ponto de acontecer geada, esse café que está sendo colhido não irá ser impactado de forma perigosa. Para os cafezais que ainda não iniciaram a colheita onde as árvores estão bem cheias, com frutos verdes, as folhas acabam protegendo o frutos e não haveria perda”, avalia o especialista.

A temperatura prevista diminuiu em Minas Gerais nos seguintes municípios: para 2°C em Três Pontas, 3°C em Campos Gerais, 4°C em Machado e 4°C em Patrocínio na próxima semana. No Estado de São Paulo, estimam-se 2°C em Pedregulho e Franca, 3°C em Garça e 4°C em Caconde na quarta-feira (18/05). Já no Paraná, a temperatura alcança 4°C em Carlópolis, 2°C em Pinhalão e 0°C em Ibaiti no dia no mesmo dia.

“Será uma onda de frio muito intensa para o mês de maio e várias cidades podem bater recordes de muitos anos. Na capital paulista, por exemplo, a temperatura mínima pode ficar abaixo de 10°C no dia 19 de maio”, alerta a Climatempo.

(COM INFORMAÇÕES DA REDAÇÃO DO GLOBO RURAL)

**Café com
certificado
de qualidade
ABIC**



**NÓS PODEMOS TE AUXILIAR A
CONQUISTAR SEU CERTIFICADO.**

Consultoria e gestão da qualidade

35 9 9877-3272 | 35 9 9910-7824 | 35 9 9966-7758

Avenida Zezé Amaral, 620, São Sebastião do Paraíso - MG



@gestaoqualite

SEQUE SEU CAFÉ EM TERREIRO DE CONCRETO

MAIS AGILIDADE,
QUALIDADE E
RENDA PARA VOCÊ.

- Condições especiais de pagamento
- Entrega do concreto com frete grátis
- Secagem mais rápida do seu café
- Maior facilidade de manuseio
- Alta durabilidade



S.S. Paraíso
35 3531-5420

Passos
35 3522-1040

Cássia
35 3541-5051

Dia de Campo reúne 340 produtores em São Sebastião do Paraíso

O Dia de Campo ATeG Café + Forte Encontro Tecnológico do Café, realizado no Campo Experimental da EPAMIG, em São Sebastião do Paraíso, em 05 de maio, reuniu 340 participantes entre cafeicultores e parceiros do evento. Promovido pelo Sistema FAEMG, Epamig, Associação Comercial Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (ACISSP), Prefeitura, com o apoio de entidades e diversas empresas do setor, o encontro teve como objetivo levar informações para o produtor e a retomada dos encontros presenciais, depois de mais de dois anos devido a pandemia.

O Dia de Campo foi dividido em uma palestra de abertura com o consultor Marcelo Pedroza da Volcafé, que falou sobre Mercado de Café, e mais cinco estações tecnológicas: Cenário Atual da Cafeicultura dirigida por Kleso Silva Franco da Emater; Custo de Produção de Café - estudo de caso do ATeG Café + Forte conduzida pelo supervisor do Programa Rodrigo Elias Batista Almeida Dias; Cultivares para as condições do Sul de Minas dirigida por Denis Henrique Silva Nadaleti da

Epamig Sul; Manejo de Plantas infestantes na lavoura cafeeira dirigida por Elifas Nunes de Alcântara da Epamig Sul e Estação Tecnológica de Adubação apresentada pelos técnicos do ATeG Guilherme dos Santos Salomão e Roberto Tosta França.

“Eu como gerente da fazenda da EPAMIG ressalto que a parceria da Epamig com o SENAR trouxe um ganho muito grande para o Encontro Tecnológico do Café, que é tradicional na nossa região, agora associado ao ATeG Café + Forte. A organização junto com a ACISSP, também realizadora, foi excelente. Os apoiadores gostaram muito do evento. A interação entre participantes e patrocinadores fluiu muito bem. Quanto as palestras, de alto nível, foram muito pertinentes diante da demanda do produtor rural. A satisfação do nosso público alvo, que são os produtores, e os participantes interagindo na cadeia produtiva do café. Só podemos desejar melhorar a cada ano”, Juracy Júnior de Oliveira.

“Nossa parceria com a Epamig iniciou em 2021, em um momento difícil para a cafeicultura, onde o



Nelson Duarte

cenário tinha seca e geadas. Criamos esse evento para levar informação ao produtor, para que ele pudesse tomar suas decisões de forma mais assertiva. O ano virou e enfrentamos outros desafios. Quem imaginava que o adubo atingisse os preços atuais? O poder da informação é o que nos motiva a fazer esse evento, porque nós acreditamos no poder da informação. Esperamos que de posse das informações compartilhadas no evento, todos possam tomar decisões visando uma cafeicultura ainda mais produtiva”, Rogger Mi-

randa Coelho, gerente da Regional do Sistema FAEMG em Passos.

Os produtores de Ibiraci, Claudio Donizete de Carvalho e Guilherme José de Carvalho do Sítio Santa Helena e Júlio Cesar de Carvalho do Sítio Gasparina aprovaram o Dia de Campo. Eles destacaram a importância de conhecer as variedades que mais se adaptam à região, para evitar testes com variedades que não são produtivas. Animados com a volta dos eventos presenciais, eles também aprovaram a exposição de máquinas no local e enfatizaram a

importância da proximidade das empresas com o produtor. Como exemplo citaram um dos tratores expostos, que não conheciam o modelo, e o uso do drone na agricultura.

A importância de conhecer as variedades de café que mais se adaptam a região também foi destacado pelo presidente do Sindicato dos Produtores de Ibiraci, Anivair Teles Rodrigues, que foi para o evento com 28 produtores. Segundo Anivair, ver o resultado das variedades no campo experimental é muito importante.

“A realização desse evento tem como foco principal a integração do agronegócio. Temos que fazer relações para integrar todo o agronegócio. O produtor precisa da informação, da tecnologia e da decisão da porteira para fora. A ACISSP tem como objetivo integrar esses elos, uma integração entre as entidades como o SENAR, a Epamig, nós e os produtores para que tudo isso chegue na ponta, na mesa do consumidor”, Gilson Aloíse Souza, gerente de Agronegócios da ACISSP.

(por Denise Bueno – Ascom FAEMG/SENAR/INAES/Sindicatos)

PRODUTOR CHEGOU A HORA DE FAZER A REVISÃO DE SEUS EQUIPAMENTOS

**MANUTENÇÃO EM:
MANGUEIRAS HIDRÁULICAS,
BOMBAS DE LAVAR, COMPRESSORES,
PISTOLAS DE PINTURA E ASPIRADORES DE PÓ.**

Produtor(a), deposite o seu café com confiança na **ofi** Armazéns Gerais em São Sebastião do Paraíso!



*Confira nossas taxas de armazenagem que são sempre competitivas e com atrativos para quem comercializa café conosco!



Baixe agora



ofi, sempre a melhor negociação na hora de vender seu café!
Ligue ou faça-nos uma visita

ofi AG (35) 3558-4508 | Rodovia BR 491, Km 09

Já imaginou você negociando seu café em apenas um clique?

Com o aplicativo **Olam Direct** é assim:

- Você gerencia amostras
- Acompanha cotações em tempo real
- Faz ofertas
- Negocia e fecha contratos pelo celular
- Acompanha entregas e pagamentos



**Olam
Food
Ingredients**

agora é



NÓS SABEMOS O VALOR QUE O CAFÉ TEM PARA A NOSSA GENTE

+ DE 17.000 MUDAS DOADAS

A Prefeitura de Paraíso, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Agropecuário, cultivou e doou mais de 17.000 mudas de café para produtores do Município. Nós sabemos o valor que o café tem para nossa gente e, por isso, **faremos ainda mais...**



SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG
 "EM TI REVIVE NOSSA ESPERANÇA"
 ADMINISTRAÇÃO 2021 / 2024



CRÉDITO PARA COLHEITA DE CAFÉ

COM A NOSSA PARCERIA,
O CAFEICULTOR FAZ
BONS NEGÓCIOS.

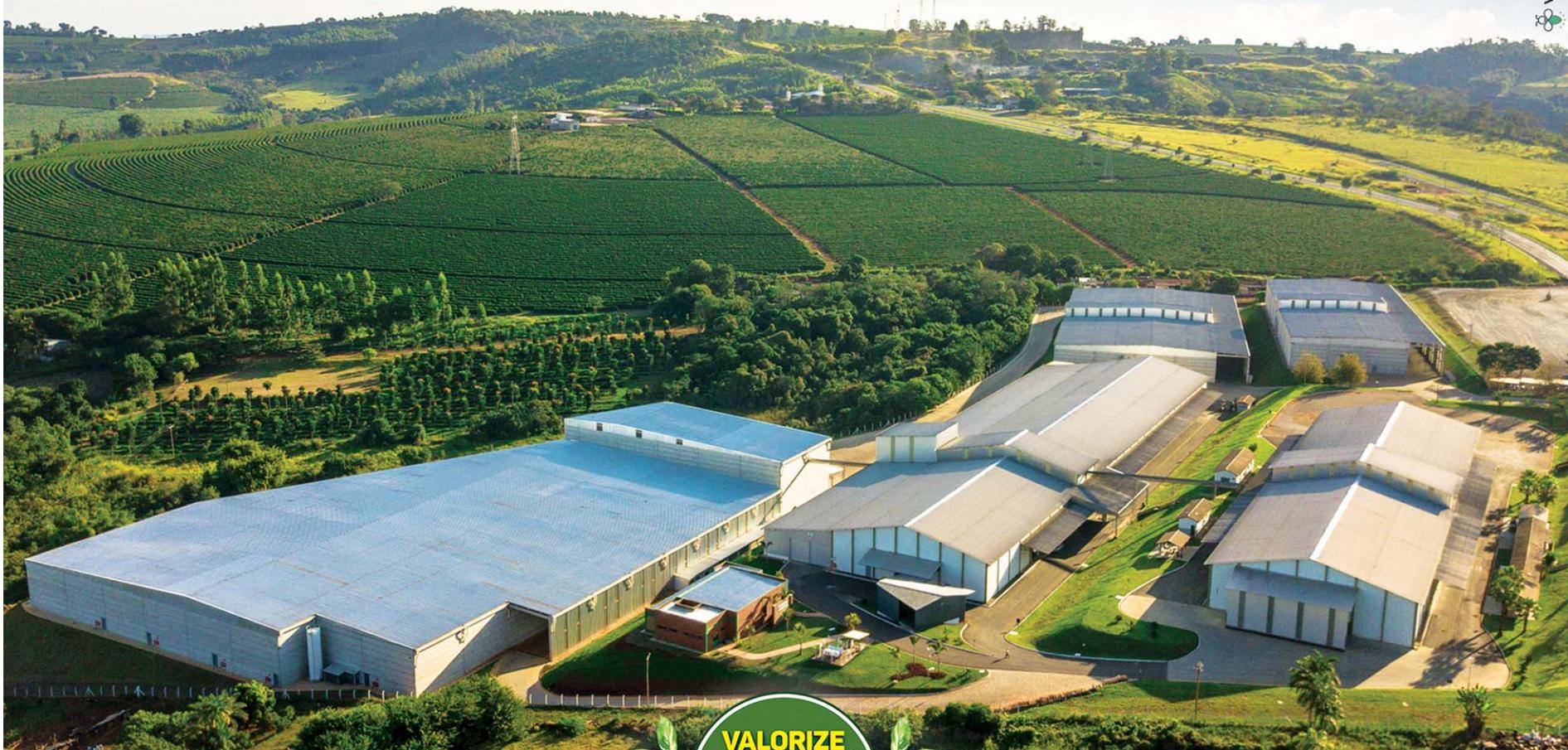
Operação sujeita a análise e aprovação de crédito.

O Sicoob faz mais por você,
que faz do campo a sua vida.

Linha de crédito para custeio da colheita
de café com as melhores taxas e todas as
vantagens do cooperativismo.

 **SICOOB**
Nossocrédito

Paixão pelo café. Respeito pelo produtor!



VAGALUME



 **Peneira Alta**
armazéns gerais



www.peneiraalta.com.br

 35 3558-8000  35 9.8829.1984